



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CAMPUS DO AGRESTE

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
CIVIL E AMBIENTAL - PPGECAM**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

(VERSÃO PRELIMINAR)

CARUARU, DEZEMBRO DE 2023

1. INTRODUÇÃO

O Planejamento Estratégico (PE) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental (PPGECAM) apresenta a missão, a visão e os valores do programa e as estratégias para atingir seus objetivos e se estabelecer como um programa de excelência. Este documento é o principal instrumento de planejamento do PPGECAM e foi elaborado com base na Autoavaliação do Programa, que se fundamentou em regras e indicadores da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Visando dar transparência, credibilidade e democratizar o processo de autoavaliação, uma das etapas cruciais para o sucesso da autoavaliação foi dar ampla divulgação e sensibilizar a comunidade interna acerca da importância dessa atividade.

As ações contidas no Planejamento tiveram como ponto de partida uma análise dos pontos fortes e fragilidades Programa, tendo sido elencadas a partir de reuniões da comissão. O documento está sendo elaborado para o período de cinco anos, que abrange o último ano do quadriênio 2023 e o quadriênio 2024-2027.

A comissão de PE, para o período de 04/08/22 a 31/12/2023, é formada pelo prof. Anderson Luiz Ribeiro de Paiva, prof. Artur Paiva Coutinho, prof. Diogo Henrique Fernandes da Paz, profa. Elizabeth Amaral Pastich Gonçalves, prof. Saulo de Tarso Marques Bezerra, Téc. Adm. Me. José Marcelo Lopes Vanderley, um representante discente e um egresso do programa. Em decorrência dos contingenciamentos, bloqueios e cortes em orçamentos que as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) vêm sofrendo nos últimos anos, é um grande desafio estabelecer objetivos e metas para o período citado. O Planejamento Estratégico é, acima de tudo, um trabalho conjunto que, ao estabelecer um horizonte enquanto ferramenta de planejamento estratégico do PPGECAM, almeja orientar a comunidade, docentes e discentes, no alcance dos objetivos do programa.

Esta comissão também está encarregada de coordenar o processo de autoavaliação do programa em suas várias dimensões: docentes, discentes, egressos, técnicos administrativos, conteúdo didático, infraestrutura, processos administrativos diversos. Procedimento que se dará por meio de aplicação de questionários aos atores envolvidos direta e indiretamente no programa, podendo incluir convidados externos. Os resultados da autoavaliação são apresentados e avaliados anualmente.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Missão

O PPGECAM tem como missão impulsionar a excelência acadêmica e o contínuo avanço do conhecimento em Engenharia Civil e Ambiental, formando profissionais altamente qualificados e comprometidos com o desenvolvimento científico, tecnológico e sustentável da sociedade. Almejamos proporcionar uma formação abrangente, multidisciplinar e inovadora, preparando nossos estudantes para atuarem com excelência tanto em atividades de ensino e pesquisa, como nos setores produtivos.

Visão

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil e Ambiental busca a transformação da sociedade através da disseminação do conhecimento e da inovação. Nossa visão está na formação de profissionais capacitados e na geração de pesquisas que impulsionem o desenvolvimento sustentável e a resolução dos desafios complexos que afetam o nosso ambiente construído e do meio ambiente que nos cerca, focando nossa realidade regional.

Valores

O PPGECAM deverá cumprir sua missão e visão com base nos seguintes valores:

- **Acadêmico e de qualidade:** um Programa de Pós-Graduação que busca continuamente os melhores e mais altos patamares de excelência acadêmica.
- **Inovador e empreendedor:** um Programa capaz de identificar, criar, implantar, implementar, apoiar e incentivar novas oportunidades, iniciativas, carreiras, ações e práticas inovadoras e empreendedoras.
- **Inclusivo:** um Programa inclusivo, capaz de olhar para os mais diversos grupos sociais e
- compor um ambiente em que impera o respeito e a interação para com todas as diversidades, nacionalidades, classes, etnias e pessoas com deficiência, comprometendo-se de forma a superar qualquer desigualdade, preconceito, exclusão ou discriminação, construindo uma sociedade mais justa e harmônica para as gerações vindouras.
- **Internacionalizado:** um Programa referência na internacionalização, capaz de intensificar parcerias e convênios com instituições internacionais, com compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento da Universidade, do Brasil e o de outras nações.

- **Transparente:** um Programa que presta contas de suas ações e decisões ao corpo docente, discente e a comunidade.
- **Ético:** um Programa orientado para a responsabilidade ética, social e ambiental.
- **Sustentável:** um Programa capaz de promover a consciência responsável e ética acerca dos temas pertinentes ao meio ambiente, proporcionando a preocupação para com a humanidade e as gerações futuras, em que se construa o desenvolvimento econômico e social conjuntamente com a preservação ambiental.

3. AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

A Autoavaliação do PPGECAM foi definida a partir de discussões realizadas com a Comissão, onde foram elencados os pontos fortes e as fragilidades do Programa com base nas avaliações da CAPES e nos quantitativos do Programa. Visando dar transparência, credibilidade e democratizar o processo de autoavaliação, uma das etapas cruciais para o sucesso da autoavaliação foi dar ampla divulgação e sensibilizar a comunidade interna acerca da importância dessa atividade,

Os principais pontos fortes do PPGECAM são:

- **Experiência, competência e qualificação do corpo docente.** Atualmente, 30% dos docentes do Programa são Bolsistas de Produtividade em pesquisa do CNPQ. O corpo docente, composto por 17 professores, publicou mais de 160 artigos em periódicos de alta qualidade (Qualis A) nos últimos cinco anos (2018-2023). A produção científica foi homogênea entre os professores do corpo docente. Apenas três professores publicaram menos de cinco artigos Qualis A no período citado.
- **Ascensão do conceito do PPG.** O PPGECAM obteve o conceito 4 na última avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020).
- **Crescimento de projetos de pesquisa coordenados por docentes do Programa.** Atualmente, os docentes coordenam cerca de 40 projetos de pesquisa, que somam um total de financiamento superior a 10 milhões de reais.
- **Boa infraestrutura dos laboratórios, tanto em termos de espaço físico, quanto de equipamentos.** O Programa tem à sua disposição laboratórios de uso exclusivo e compartilhados com o Núcleo de Tecnologia do Campus do Agreste, a saber: Laboratório de Engenharia Ambiental (LEA), Laboratório de Engenharia Computacional (LECOM), Laboratório de Engenharia da Sustentabilidade (LES), Laboratório de Estruturas (LE) e de Construção Civil (LCC), Laboratório de Geoprocessamento (GEOLAB), Laboratório de Geotecnia (LABGEO), Laboratório de Hidráulica Experimental e Recursos Hídricos (LAHER), Laboratório de Informática (LINT), Laboratório de Química (LQ), Laboratório de Tecnologia Têxtil (LABTEXTIL), Laboratório Multiusuário de Água e Energia (LMAE), e Laboratório Multiusuário de Tecnologias para o Semiárido (LAMTESA). Todos os laboratórios são climatizados e contam com estrutura adequada para a realização das mais diversas atividades de pesquisa do PPGECAM.

- **Integração do Programa de Pós-Graduação com a graduação.** Há uma elevada participação de alunos de graduação nas atividades de pesquisa, o que tem repercutido positivamente na qualidade dos egressos do Programa. Há participação expressiva de alunos de graduação nos artigos de discentes do PPGEACAM, que são apresentados em congressos e seminários de iniciação científica e tecnológica. Merece destacar, também, que boa parte dos discentes do PPGEACAM são egressos do curso de Engenharia Civil do Campus do Agreste. Este curso obteve excelentes resultados no ENADE. Em 2012, na sua primeira avaliação, ficou entre os cinco melhores cursos de Engenharia Civil do Brasil. Em 2014, o curso obteve 4,3 no ENADE, classificado como a 5ª melhor média do Brasil, e obteve nota 4,25 do CPC, sendo avaliado como o 2º melhor curso de Engenharia Civil do Brasil. Em 2016, o curso obteve nota 4,0 no ENADE. Em 2019, o curso obteve novamente nota 5,0 no ENADE. Na ocasião, um egresso do curso obteve a maior nota individual do Brasil.
- **Atuação de docentes do programa em órgãos governamentais e da sociedade.** O programa apresenta um bom relacionamento com instituições de ensino nacionais, internacionais e agências de governo, além de excelentes oportunidades de pesquisa com empresas públicas ou privadas. Atualmente, os professores José Almir Cirilo e Artur Paiva Coutinho são Secretário de Recursos Hídricos e Saneamento e Secretário Executivo de Saneamento do Estado de Pernambuco, respectivamente.

As principais fragilidades do Programa são:

- **Produção científica de qualidade de egressos.** O PPGEACAM vem desenvolvendo algumas ações no sentido de melhorar a produção científica com egressos. O foco é incrementar a produção em periódicos internacionais qualificados (Qualis A), e continuar a estimular a publicação em revistas nacionais de impacto na área.
- **Comissões e normas internas.** Está previsto a atualização da composição das comissões e normas internas. Todas as normas serão rediscutidas pelas comissões e o Colegiado do Programa, resultando em regras transparentes. As instruções normativas serão publicadas no site do Programa. O aumento da descentralização, com a criação de novas comissões de caráter permanente, está sendo buscado.
- **Internacionalização.** Atualmente, há poucas ações de internacionalização e não há nenhuma disciplina em Inglês ou Espanhol ofertada aos discentes. Para o fortalecimento da internacionalização, serão realizadas ações de incentivo para: o desenvolvimento de projetos em cooperação internacional; o intercâmbio de

discentes de mestrado em instituições do exterior; a realização de pós-doc dos docentes; a oferta de seminários por docentes/pesquisadores do exterior no PPGECAAM; a participação de estrangeiros nas bancas examinadoras; a realização de bancas em língua inglesa; a atração de estudantes do exterior para o PPG. A UFPE possui projeto institucional de internacionalização, com apoio na realização de cursos de Inglês, em missões de trabalho no exterior, manutenção de projetos e bolsas no exterior. O grande desafio é atrair discentes com fluência em Inglês.

- **Observância das regras internas por parte do corpo docente e discente.** O corpo docente/discente tem colaborado pelo cumprimento das regras internas do PPG. Entretanto, alguns pontos ainda merecem atenção, como o prazo para as defesas de exames de qualificação e de dissertação.
- **Diversificação da origem dos ingressantes.** Divulgação do PPGECAAM em mídias digitais, como o Instagram, e por meio da distribuição dos Editais de Seleção em grupos de profissionais de outras instituições.
- **Incertezas quanto ao cenário de financiamento externo às pesquisas.** Grande parte dos projetos de pesquisa tem financiamento oriundo de instituições brasileiras de fomento à pesquisa, como CNPq, FACEPE etc. Essa fragilidade vem sendo enfrentada por meio de parcerias com empresas públicas e privadas para financiamento de pesquisas.
- **Problemas de infraestrutura das salas de aula relacionadas à acessibilidade.** O elevador do prédio do Programa frequentemente está inoperante. Neste caso, as disciplinas que possuem discentes com deficiência física são ofertadas em salas de aula da graduação.

4. AÇÕES

Diante do objetivo de elevar o nível de excelência do Programa e com base em sua visão, missão e valores foram elaboradas estratégias de desenvolvimento para o programa, referentes ao período de 2024-2029:

- Aumentar o número de parcerias com empresas e indústrias.
- Aumentar a inovação no programa.
- Implantar uma plataforma para acompanhamento de egressos.
- Divulgar Editais junto ao corpo docente do Programa, visando o incentivo à submissão de propostas.
- Incentivar a participação dos docentes em Grupos de Trabalho da CAPES.
- Divulgar os Editais do Processo Seletivo no território nacional e internacional.
- Atualizar as Comissões Internas.
- Atualizar as Normas Internas.
- Ofertar atividades em língua inglesa organizadas e oferecidas pelo Programa (cursos, disciplinas, palestras, congressos, intercâmbio etc.).
- Aumentar o uso de mídias sociais para divulgação e popularização das ações do Programa.
- Incentivar o registro de produtos.
- Procurar parcerias internacionais e a participação em projetos de cooperação;
- Aumentar a participação de professores visitantes estrangeiros no Programa.